

Correio do Sul

Semanario Independente e Noticioso

Redação e oficinas
RUA 13 DE MAIO, 3
C. Postal, 34 • Telefone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina
DOMINGO
14 de Setembro de 1941

DIREÇÃO E GERENCIA:
DR. JOÃO DE OLIVEIRA
Redator-chefe: VOLNEI DE OLIVEIRA

ANO X
Número 508

ASSINATURAS
Annual 12\$000
Semestral 7\$000

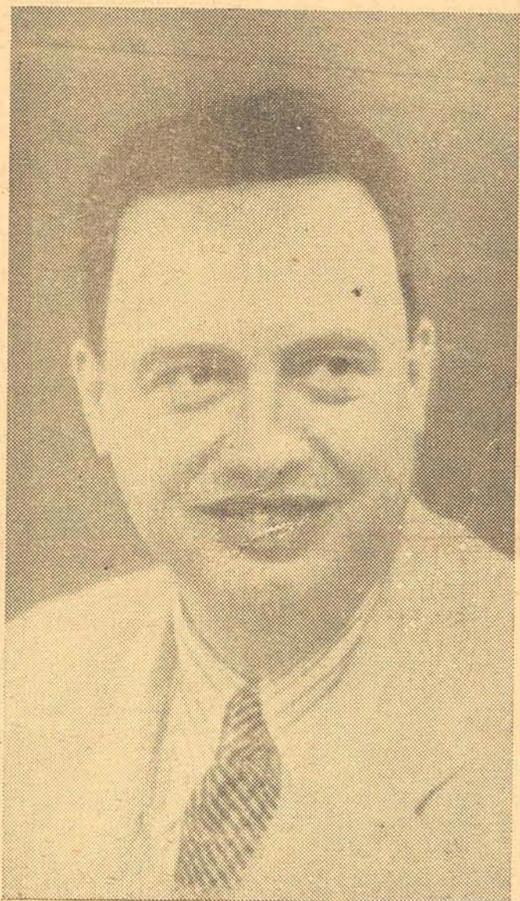
Lesam sempre
«Correio do Sul»

Dr. Alvaro Catão Como As Cousas São...

Com o desastre do avião de que inesperadamente resultou a morte do Dr. Alvaro Monteiro de Barros Catão, fui novamente levado, por espontânea e sincera emoção, a homenagear o extinto, como fiz quando do passamento do grande Henrique Lage. Certamente vou também dizer aqui: Catão, quando em vida, ignorava minha existência neste mundo. Mas de maneira alguma é isso obstáculo para impedir-me de dizer algo a cerca de sua personalidade. O Dr. Catão era o maior auxiliar do inolvidável Henrique Lage; e, por isso mesmo, o homem talhado e de sólida competência para ser o centro, em torno do qual deveriam girar os múltiplos negócios da poderosa Organização Lage, de que, no Sul do Estado, fazem parte integrante as Companhias — Docas de Imbituba e a Brasileira Carbonífera de Araranguá. Sem a menor dúvida era ele a figura ímpoluta para a qual muitos brasileiros estavam com as vistas voltadas, na esperança de que seria o homem capaz de preencher a grande lacuna deixada pelo bravo e glorioso líder — Henrique Lage. Entretanto, já tão cedo, partiu para o mundo da eternidade! Sim! Quando se pensa na utilidade e preservação da vida de um homem como Catão (e o abalizado médico dr. Paulo Carneiro em seu telegrama de pesames a D. Zita, dizia: «Catão precisava viver ainda!») é que vem a morte e no-lo arrebatava deste mundo. Ficamos tristes, desapontados e quase sem compreender. Não fui o único a pensar assim. Creio, mesmo, que todo ser humano fica como que num labirinto de incompreensão e surpresa, ante uma dolorosa tragédia como essa. E para dele sair, existe possivelmente um meio: correr para os altos designios da revelação de Deus! Como é confortador ouvir a voz do Apóstolo São Paulo, na sua Epístola aos Romanos: II: 33 a 36. Ali, ele assim se expressa: «O profundidade das riquezas, tanto de sabedoria, como da ciência de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inexcrutáveis os seus caminhos! Porque, quem compreendeu o intento do Senhor? ou quem foi o seu conselheiro? Ou quem lhe deu primeiro

a ele, para que lhe seja recompensado? Porque dele e por ele e para ele, são todas as coisas, glória pois a ele eternamente. «E, como se vê, o «climax» dos hinos de adoração e ao mesmo tempo de uma completa submissão ao Senhor! Talvez não haja nisto uma verdadeira concordância em todos os homens. Mas não obsta, absolutamente. E assim passou para o outro lado da vida, o vulto inconfundível do dr. Alvaro Mon-

os substituirá? Não estou na altura de responder tal interrogação. O que posso fazer, porém, e com acerto, é pedir que Deus preserve a vida do dr. Savio Sêco, afim de que não sejam maiores e mais difíceis os problemas a serem solucionados quanto a administração das citadas empresas sulinas. E que o seu espírito console aos corações dilacerados pela dôr de esposa, filhos, amigos e demais parentes. E para o final



teiro de Barros Catão. Com essa consumação, digo sem nenhum medo de errar: «Estão de luto no Sul do Estado, sem falar nas outras muitas, empresas espalhadas por esse Brasil afora, as duas Companhias a que acima me referi. De fato, todo esse conjunto muito veio a sentir — levando-se em conta os dois enormes reveses sofridos num lapso de tempo: Ontem a morte do incomparável Lage e hoje a do eminente Catão. Em outras palavras: Ontem a do mestre e hoje a do discípulo. Agora, naturalmente, se levantará a pergunta: Quem

deste quadro lúgubre, direi: Lá ao longe, na fria lápide do túmulo onde repousam os restos mortais de quem soube ser bom esposo, amoroso pai e fiel amigo, escrever-se-á, em letras de ouro, o nome do inesquecível Catão, cuja vida foi um exemplo de operosidade e trabalho, em benefício da amada terra que lhe serviu de berço, a terra do Brasil! Fica pois, aqui, a minha humilde homenagem póstuma ao pranteado morto. Laguna, 3-9-941. José Evangelista da Silva Maquinista da Usina da Laguna.

Relativamente pequeno é o número dos que ainda se admiram das rápidas e completas derrotas infligidas às desmanteladas tropas de Stalin, pelos bravos e disciplinados exércitos do Reich. Poucos, também, são os que se deixam influenciar pelos prognósticos, puramente fantásticos, de uma possível vitória russa, momentaneamente sabendo-se, como se sabe, dos recursos de que lançam mão os destemidos bolchevistas, afim de continuar enfrentando, audaciosamente, os valerosos soldados do Fuehrer. Malogradas todas as tentativas de impedir o avanço impetuoso das forças alemãs que vão conquistando

galhardamente as terras do colosso moscovita, resolveram os famigerados beligerantes soviéticos, pôr em prática uma nova técnica, qual seja a de libertar os prisioneiros poloneses, lá encontrados, afim de que lutem em suas fileiras. Como se vê, tal atitude poderia ser tomada unicamente, está claro, pela nação atéia e comunista, á qual se aliou a religiosa Inglaterra, com todo seu espírito democrático e decantada liberdade. O mais triste, no entanto, é a situação desses milhares de infelizes, presos às aduncas garras bolchevis-

tas, sem poder clamar, sequer, contra tal imposição. Pobres coitadas, nem ao menos logram ser comparados aos mercenários das guerras de antanho. Aqueles, — relata-nos a História, — eram voluntários, pagos para isso. Estes, — triste condição, — são coagidos e obrigados a lutar em prol dos seus próprios algozes, sabendo, ainda, das consequências que, sob o jugo soviético, lhes poderão advir. Daí, poder-se afirmar a ineficiência e o mínimo valor combativo desses que

nada têm a ver com a guerra da Rússia. Em última análise, tudo nos leva a crer que o vasto país das imensas estepes e do bolchevismo negativo e homicida, ainda não saiu do seu primitivo estado de selvageria, embora queira afivelar, ostensivamente, a máscara da civilização. Ressalta, portanto, assim, a grandeza da campanha que a Europa, tendo á frente a Alemanha, está empreendendo para livrar o Mundo desse flagelo da humanidade. (Transcrito de «A Gazeta de Notícias», do Rio de Janeiro, de 20 de Agosto findo).

O retrato do Interventor Nerêu Ramos nas Escolas Municipais

Em homenagem á data natalícia do Interventor Nerêu Ramos é atendendo aos serviços prestados pelo mesmo á Instrução Publica, o prefeito Giocondo Tasso fez inaugurar o retrato de sua excia. em todas as escolas do Municipio. Com referencia ao fato, foram trocados os seguintes telegramas: — LAGUNA, 3 de Setembro de 1941. Exmo. Sr. Interventor Nerêu Ramos Florianopolis. Tenho grato prazer comunicar inauguração realizada hoje, todas escolas municipais, fotografia

Vossencia, como comemoração desta data e homenagem Vossencia pelos revelados serviços prestado Educação Pública seu Governo. Atenciosas saudações. Giocondo Tasso Prefeito Municipal — FLORIANOPOLIS Palacio — 10 de Setembro de 1941. Prefeito Giocondo Tasso. Laguna. Agradeço-lhe muito cordialmente a homenagens que me foram prestadas por essa Prefeitura no dia do meu aniversário. Cordiais saudações Nerêu Ramos, Interventor.

Volnei de Oliveira

«A Gazeta de Notícias» e o «Meio Dia», brilhantes Jariários cariocas, têm publicado, com regularidade, artigos e crônicas escritos pelo sr. Volnei de Oliveira, estudante de Direito no Rio de

Janeiro e atual redator-chefe do «Correio do Sul». Ao jovem jornalista, enviamos nossas felicitações pelo êxito que vem alcançando na imprensa da capital da República.

A PALAVRA DO BRASIL

“Somos uma nação pacífica e o nosso maior empenho consiste em permanecer afastados das terríveis contingencias da guerra

O Que Era o Bolchevismo Ontem Para Churchill

Onde as conveniencias valem mais que as idéias

Depõe Churchill, o todo poderoso primeiro ministro britânico, cujos discursos aparecem nas folhas com tantas expressões pouco protocolares: «O bolchevismo não é uma politica — é uma enfermidade. Não é uma crença — é uma epidemia». «O comunismo não é uma doutrina mundial — é um plano de guerra». Nós outros não podemos firmar tratados com os bolchevistas. Temos que fazer diferença entre justiça e injustiça, entre honra e traição, entre progresso e anarquia». «A Rússia, que se expul-

(Do Correspondente da U. B. I. na Argentina) sou a si mesma do seio da humanidade, afia a sua espada aguardando a hora para a expansão de sua politica de odio e morte». «A propaganda pacifista serve de máscara para os bolchevistas, para ocultar sentimentos de odio como jamais foram manifestadas entre os homens». «Stalin e seus cúmplices são uma corja de criminosos comunistas, mais inferiores que os animais ferozes». «Quando o tempo chegar, isto é, quando a nossa propaganda tiver preparado os

espíritos á aceitação da nossa doutrina — dizem eles — toda classe de violências sangrentas, desde o levantamento em massa, até o assassinato individual, terá que ser adotado sem medida e sem arrependimento». «A fé e a meta do comunismo foram escritas com sangue na história de vários grandes povos». Tudo isso que os leitores leram acima foi escrito pelo estadista britânico sr. Churchill, o mesmíssimo sr. Churchill, sem tirar nem

pôr, que, sob os aplausos do povo inglês, declarou no dia 16 de Julho, na Camara dos Comuns: «O «pacto anglo soviético é naturalmente uma aliança e o povo soviético está agora aliado conosco». Não ha necessidade de se ocupar espaço com comentários. Ha muita eloquencia na transcrição. RECIBOS DE ALUGUEL DE CASA, em blocos com canhoto picotado, papel de linho superior, vende-se no CORREIO DO SUL — 5\$

Foi o seguinte o discurso pronunciado no dia 7, pelo presidente Getulio Vargas, na Hora da Independencia, no Estadio do Vasco da Gama: «Brasileiros: Conforta o coração de quantos nasceram ou vivem nesta fecunda e hospitaleira terra apreciar, em dia como este, o entusiasmo viril do nosso povo, vê-lo integrado nas demonstrações de jubilo cívico da mocidade e dos nossos soldados, aplaudindo-os e rememorando os feitos dos nossos heróis, na

firmes disposição de imitá-los se as circunstancias assim o exigirem. Vejo com grande alegria tão vigoroso renascimento da consciência nacional. O povo brasileiro, de norte a sul, em todos os quadrantes, nas mais distantes cidades, nos povoados mais longínquos, reverencia a memoria dos seus pro-homens, mobilizado, unido e pronto a tudo empreender pelo engrandecimento da Patria. As festividades que outrora tinham o cunho formalistico das comemorações puramen-

Apalavrado Brasil

Correspondencia de Tubarão

(Conclusão da 1ª. página)

lidade para trabalhar e produzir e, neste centésimo décimo nono aniversário do grito do Ipiranga, a família brasileira pode reunir-se e celebrar a data magna da nacionalidade sem lutos e sem lágrimas.

O panorama da vida de outras nações, em outros continentes, é, entretanto, diferente e confrangedor. O povo e o Governo do Brasil têm sabido, na difícil emergência que atravessamos, conservar a equanimidade, guardar-se serenamente, evitar os perigosos choques de forças que tantas

desgraças e tristezas vêm causando á humanidade.

Somos uma nação pacífica e o nosso maior empenho consiste em permanecer afastados das terríveis contingências da guerra. Não demos nem alimentamos motivos para vinditas ou desagradáveis de outros povos. Não podemos, porém, prever como se desenvolverão os acontecimentos, em que condições seremos chamados a participar dos mesmos e qual o quinhão de esforço que exigirá de nós a reforma violenta do mundo civilizado.

Não nos façamos, por consequência, ilusões otimistas, e preparemo-nos para

enfrentar as piores eventualidades. É preciso manter alertados os espíritos, é preciso que o patriotismo exalte os nossos sentimentos e a disciplina das nossas atividades se torne cada vez mais estreita e mais firme. Só assim estaremos em condições de mobilizar, a qualquer momento, os nossos recursos materiais e valores morais a serviço da própria defesa ou em função dos nossos compromissos na obra de cooperação pan-americana.

O imperativo da união nacional continua sendo a nossa palavra de ordem. Não há, na conjunta difícil da nossa época, lugar para as salvação individuais, para os privilégios de poucos, para as vantagens de grupos ou facções. Os interesses da coletividade sobrepõem-se aos interesses pessoais. Quando existe a iminência de perigo, não é possível atender reivindicações particulares nem admitir situações excepcionais edificadas á custa do sacrifício da maioria da população. Não devemos esquecer a lição recente dos acontecimentos — ou se salvam todos ou perecem todos.

A Nação compreende e aplaude a atitude mantida até agora pelo Governo. A mesma serenidade deve ser observada daqui por diante, nesta verdadeira vigília de armas a que se submetem os povos que querem sobreviver livres e soberanos. Tudo empenharemos para que a

VENDE-SE — Uma casa térrea, de moradia, situada á Avenida João Pessoa, no Magalhães, desta cidade, assinalada, forrada e envidraçada, contendo uma porta e quatro janelas na frente, e o respectivo terreno. Essa propriedade pertence aos herdeiros de Julio Bergler. Informações nesta redação.

tranquilidade dos lares, a ordem do trabalho, o constante esforço para progredir não sejam perturbados.

Estas palavras de confiança e de firmeza dirigidas aos brasileiros creio que também podem ser ouvidas pelos demais povos irmãos da América. A união nacional é uma premissa da união continental. Para que possamos guardar o nosso estilo de vida, as características profundas herdadas dos nossos maiores, a forma essencial da nossa civilização, impõe-se suprimir as possibilidades de querela, apagar os ressentimentos e desfazer os receios improprios de vizinhos que se estimam. As nossas armas nunca deverão voltar-se contra irmãos; a preparação bélica dos povos americanos é defensiva e, propriamente, não pertence somente á Nação que a detem — pertence a todos e constitui o arsenal do Continente. Não está no espírito, como não está na linha política da América, agredir nenhum povo ou violar o direito de outrem. O que existe, entretanto, arraigado no coração de todos, das praias do Atlantico ás do Pacífico, é o sentimento de inviolabilidade do patrimonio continental. Qualquer agressão, venha de onde vier, há de encontrar-nos formando o bloco mais numeroso de nacionalidade que já constituiu uma aliança defensiva.

Brasileiros: A presença das brilhantes delegações de povos vizinhos e as mensagens calorosas recebidas de todas as Nações deste hemisfério demonstram uma perfeita compreensão dos nossos objetivos de progresso e da sinceridade da nossa conduta política.

As representações da Argentina e do Paraguai — a primeira chefiada pelo seu ilustre ministro da Guerra e ambas trazendo o escol da sua juventude militar — mostram, ainda, a edificante confraternização das nossas armas.

Neste glorioso sete de setembro, cheio de vibração cívica, concito o povo brasileiro a continuar disciplinado e coeso, laborioso e confiante, porque, mesmo através dos riscos e comprovações, saberemos manter bem alta e inviolável a dignidade da Patria.

FORRÓS E ASSOALHOS TIPO PAULISTA, TIJOLOS, TELHAS E AREIA
Fernando Genovez
Tubarão — Caixa postal, 7

7 de Setembro na Guarda

O dia da Patria foi comemorado condignamente na Estancia Hidro-mineral da Guarda. O 1º tenente dr. Elisario de Camargo Branco organizou um programa formidável, que foi executado á risca, agradando sobremaneira a quantos tiveram o prazer de assistir áquelas comemorações.

Foi o seguinte o programa:

- 1ª. Parte — Manhã
- 1) — Hasteamento da Bandeira Nacional
 - 2) — Hino Nacional Brasileiro por todos os presentes.
 - 3) — Saudação á Bandeira, pelo aluno Lei Nascimento.
 - 4) — Desfile dos alunos da Escola Isolada Estadual, sob a direção da educadora Joaquina do Amaral.
- 2ª. Parte — Tarde
- 5) — Hino á Bandeira, pelos alunos da Escola Estadual.
 - 6) — Saudação á Bandeira pelo prof. Joaquim da Costa Arantes.
- 3ª. Parte — Noite
- Sessão Cívica no Hotel Sandrini
- 7) — Abertura da sessão e composição da mesa, sob a presidencia do 1º Tenente Elisario de Camargo Branco.
 - 8) — Hino Nacional Brasileiro, por todos os presentes.
 - 9) — A Patria e a Escola, pelo prof. Joaquim da Costa Arantes.
 - 10) — Sete de Setembro. Recitativo pelos alunos Lei Nascimento e Ernani Ghizi.
 - 11) — O soldado, pelo aluno Silvio Concer.
 - 12) — A Patria, pelo aluno Aceoli Freitas.
 - 13) — Lição Infantil, pelo aluno Edgar Nunes.
 - 14) — O vôvo, pelo aluno Ernani Ghizi.
 - 15) — Rio Grande e Sta. Catarina, pelos alunos Aceoli Freitas e Manuel Martinho.
 - 16) — Palestra alusiva á data pelo 1º tenente dr. Elisario de Camargo Branco.
 - 17) — Hino Nacional, la estrofe.
 - 18) — Derreamento da Bandeira.
- 4ª. Parte — Noite
- 19) — Baile no Hotel Sandrini.
- A escola estadual da Guarda, regida pela professora

SAPATOS SUJOS?

Procure, então, nesta cidade, a «Engraxataria Brilhante», do Marcos.

Joaquina Amaral, tomou parte ativa nas festividades.

Pediu exoneração do cargo de secretário municipal o sr. Francisco Carlos Regis

No dia 4 do andante, pediu exoneração de secretário Municipal, o sr. Francisco Carlos Regis, que vinha ocupando este cargo ha seis anos, oito meses e tres dias.

Francisco Carlos que é solicitador, trabalhando ativamente no fóro local, dedicará-se, de ora avante, aos seus afazeres profissionais.

Em carta escrita por aquele senhor ao prefeito, e publicada no jornal local, termina o sr. Regis: «Criei um grande amor ao serviço nessa Prefeitura. Ha mais de um ano que precisava pedir exoneração, motivada pelos meus afazeres profissionais. Não o fiz. E, creia-me, si o faço agora, é com grande pesar. A atitude de chefe que V. Excia. vem mantendo, é destas que cativa o funcionario e prende ao serviço. Fazendo votos por uma administração profícua e empreendedora, firmo-me amigo e admirador. — (ass.) Francisco Carlos Regis».

Ainda não foi escolhido o novo secretário municipal.

Festa da primavera

O simpático «29 de Junho», vai realizar em seu salão de danças, no dia 20 do fluente, uma suntuosa — FESTA DA PRIMAVERA, com a solene coroação da Rainha, senhorinha Rosa Cargnin um dos mais graciosos cromos da nossa mocidade atual.

A ornamentação do Clube 29 de Junho está sendo feita a capricho e o grandioso baile pretende «abafar».

Será uma festa de requinte, de beleza, de luzes que nos ficará na memoria por muito tempo.

O novo prédio do «Inco»

O Banco Industria e Comercio de Santa Catarina acaba de adquirir, por intermedio do ativo gerente desta filial, sr. Luiz Francalaci, o prédio onde se acha funcionando o Café Gloria, de propriedade da familia José Martins.

Custou ao Inco 30 contos de reis.

A situação do imóvel é magnífica, estando situado na parte comercial da cidade e na confluencia das ruas São Manuel e Lauro Muller.

O Banco, ao contrário do que todos pensam, não levantará um prédio de três andares, mais fará uma reforma completa no edificio existente, construindo a parte não edificada.

O sr. Walter Zumblick

está elaborando o projeto de reforma, que, dado a competência do autor, muito se deve esperar.

A atividade incansavel do sr. Luiz Francalaci, mais uma vez foi coroada de exito, pois, em breve, teremos o INCO magnificamente instalado em prédio proprio.

Falecimentos

Após sérios padecimentos, acaba de falecer o sr. Antonio Pedro Gonçalves, antigo açougueiro nesta cidade e pessoa de muitas amizades.

— Faleceu no bairro de Oficinas, a sra. Isabel Jeremias.

— A rua 15 de Novembro, faleceu, no dia 9 deste, a veneranda senhora d. Conceição Rosick Maignac.

Enfermos

Inspirando sérios cuidados, acham-se enfermos os senhores Angelo Grassi e a senhora Altaír Faraco Margheti.

Café Regina

Após os serviços de completa remodelação, nos moldes das exigências do Centro de Saúde local, reabriu suas portas o Café Regina, á Praça-Centenário.

A nova instalação causou ótima impressão a todos, pela elegancia e o conforto que oferece. Em breve deverá ch gar a maior maquina frigorifica que será instalada no Estado, que custou 64 contos de réis. A parte do restaurante, tem como chefe um dos afamados cozinheiros do não menos afamado «Bar Estrela» de Florianópolis.

Coroação da rainha do Hercilio Luz F. C.

Está sendo esperada, com vivo entusiasmo, a grandiosa festa da coroação da rainha do Hercilio Luz F. C., tri-campeão da A. E. S. C., que se realizará no amplo salão de danças do aristocrático «Clube 7 de Julho».

Os afeiçãoados do clube do Salim estão trabalhando ativamente na magnífica ornamentação do prédio.

A rainha, senhorinha Eunice Balsini, fino ornamento da nossa melhor «élite», será coroada no dia 13 do corrente, com todas as solenidades e requintes.

Pretende esta festa dos herciliistas, «abafar».

Tubarão, em 9 de Setembro de 1941.

(Do Correspondente)

— PAPEL DE CARTÃO, ENVELOPES, NOTAS DE VENDA, FATURAS, TALÕES? — JO NESTA TIPOGRAFIA, PELOS MEIORES PREÇOS.

Ponto de Automoveis

ADALBERTO ROSA

As limousines nrs. 503 e 505 do sr. ADALBERTO ROSA fazem, agora, o seu ponto no jardim Calheiros da Graça, nas proximidades da Matriz. Essas limousines, modernas e bem equipadas Chevrolet e Hudson, atendem a qualquer chamado pelo telefone 71

Serão entregues ao comercio de "qualquer maneira"

O «Correio ds Manhã», do Rio, em uma interessante reportagem retrospectiva, mostra, jogando com números que representam argumentos irrefutáveis, que o custo da vida no Rio de Janeiro, de 1912 a 1940, apresenta um encarecimento de 363 %. A reportagem da-quele matutino, falando na

abusiva retenção, por parte de comerciantes desonestos, de certos gêneros, diz ser confortante a declaração categórica feita pelo presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, de que os estoques existentes e retidos serão, a partir de agora, entregues ao consumo «de qualquer maneira».

Movimento de mercadorias pelos portos de Laguna e Imbituba, em Agosto de 1941

LAGUNA

	QUILOS	VALOR
Importação por grande cabotagem	959.841	2.057.428\$000
Importação por pequena cabotagem	235.219	457.501\$000
Exportação para o Exterior	1.303.078	526.907\$000
Exportação por grande cabotagem	14.443.981	3.837.415\$000
Exportação por pequena cabotagem	1.097.390	203.632\$000

Exportação de Carvão

Para o Exterior	1.000.000
Por grande cabotagem	13.000.000
Por pequena cabotagem	1.075.000

36 (trinta e seis) navios entrados, com 12.258 toneladas de registro.

IMBITUBA

Importação por grande cabotagem	793.789	7.172.030\$000
Importação por pequena cabotagem	—	—
Exportação por grande cabotagem	7.797.479	1.441.191\$000

Exportação de Carvão

Por grande cabotagem	5.820.000
----------------------	-----------

18 (dezoito) navios entrados, com 14.446 toneladas de registro.

Exportação de Carvão em Agosto de 1940 e 1941

Por Este Porto e Imbituba

AGOSTO 1940	—	IMBITUBA	7.980.000
	—	LAGUNA	1.977.000
AGOSTO 1941	—	IMBITUBA	5.820.000
	—	LAGUNA	15.075.000

A Panificadora e Confeitaria Fonseca

Avisa

á sua distinta freguesia que diariamente apresentará grande sortimento de doces de diversas qualidades, e pães como: Alemão, Suíço, Sacadura, Milho, Pão de Ouro, Provença e Francês, ainda não conhecido nesta cidade

Massas doces: Brasil com Creme, Côco, Açúcar Cristal, Carioca, Meia-Lua e Pinha

Todos os domingos, á tarde, faremos o pão Rosêta

Biscoitos e Bolachas dos mais variados tipos

Aceitam-se encomendas de qualquer dos artigos acima mencionados, de toda a especie de doces, e de pães Fôrmas Sanduiche e Centeio

O pão Alemão é forneado duas vezes ao dia

Rua Conselheiro Jeronimo

DIA DA PATRIA

Transcorreram imponentes as comemorações do dia da Independencia, em Laguna. Tiro de Guerra, Associação de Escoteiros, Ginasio Lagunense, Colegio Stela Maris, Grupos Escolares e escolas isoladas, caprichosamente uniformizados, fizeram uma concentração na praça da Bandeira. Nesse local foi hasteada a flâmula nacional pelo representante da sr. Prefeito. Em seguida fizeram uso da pala-

vra o jovem Antonio Roxo Filho, quinto-anista do Ginasio Lagunense e o sr. Antonio Barreto, presidente da Associação de Escoteiros da Laguna. Disseram ambos da significativa comemoração referente á data magna da nossa nacionalidade. Após as cerimoniaes, foi organizada uma grande passeata, precedida pelas bandas musicais, percorrendo as principais ruas da cidade.

Revogando uma autorização

Na pasta da Agricultura, de 15 de junho de 1940, foi assinado o decreto revogando a autorização outorgada da Companhia Itatig, pelo decreto n. 5.916,

para pesquisar jazidas de arenito betuminoso em terrenos de Bom Retiro, no Estado de Santa Catarina.

Pescaria Brava

Realizou-se com todo entusiasmo na Escola Estadual dessa localidade, regida pela Professora Tomasia Cardoso de Souza, auxiliada pela Professora Corina Barbosa Cabral os festejos comemorativos a grande data de «7 de Setembro» que constou do seguinte:

1ª parte — Hasteamento da bandeira, sendo cantado o «Hino Nacional». Preleções sobre a data pela Prof. Regente.

2ª parte: — Desfile pelas principais ruas da localidade, interpretando canções patrióticas, seguindo até a residência do sr. Intendente Distrital, Nestor Leopoldo de Aguiar: Conferencia sobre a data.

Grande numeros de declamações. Falaram as alunas Elisa Martins sobre a data; Maria Lourdes de Souza pela Patria; Edite Oliveira, Zoraide da Silva, Araci Fernandes e Ilza da Silva, pela Bandeira; Antonio da Silva, sobre «7 de Setembro».

Grande numeros de recitativos. A «Escola» por Edi-

te Oliveira; «Quando eu era Garota», por Maria Lourdes de Sousa; Escola, por Teresa Oliveira; «Seu Marotinho», por Avelino Martins e Maria Teresa. «Rosa-Branca», por Teresa Oliveira; «Beijo-Roubado», por Eliza Martins, Edite Oliveira e José Medeiros; «Violetas», por Elza Fernandes; Plaque... Plaque... Plaque, por Margarida Silva; «Meu Coelhinho», por Manuel Santos; «Salve Ipiranga» por Antonio da Silva; «Falso Valentão», por José Medeiros; «Patriotismo», por Manuel Luciano; «Maneco e Suzana», por Ana da Silva e José Medeiros; «No pomar», por Eneida Fernandes; «Os desamparados» por Eledina de Sousa. Efetuou-se o encerramento, cantando o «Hino Nacional».

O sr. Intendente ofereceu uma lauta mesa de Joces e bebidas.

As autoridades locais e muitas familias tomaram parte nas comemorações.

(Do Corresponsante)

O destino do Brasil está nas mãos dos prefeitos municipais

6.000.000 de crianças brasileiras sem escolas!

Mario Pinto Serva

O problema do Brasil consiste em abrir a intelligencia de todos os nossos patricios, para todos os fins, em crear no país inteiro um intercambio ativo de todos os conhecimentos uteis, de todas as idéias visando a melhoria da vida para todos os brasileiros. Precisamos ser um povo inteiro forte como o inglês, o americano, o alemão ou o japonês. Não podemos descançar, enquanto não o conseguirmos. Cada cidade

José Ribeiro Algarve

Francisca Leocadia da Silva

participam aos seus parentes e pessoas de sua amizade, o seu consorcio.

Lag. 18/9/41.

CABEÇUDAS

Na escola de Portinho, em Cabeçudas, foi condignamente festejado o dia de nossa emancipação politica. O programa, constou de hasteamento e desfile dos alunos, ás 9 horas, em Cabeçudas. A segunda parte de recitativos e hinos, foi interpretada pelos alunos, havendo um discurso alusivo á data, proferido pela professora. Terminaram as comemorações com uma dominiguar infantil.

As festas do dia de Independencia foram assistidas por inumeras pessoas.

brasileira precisa levantar imediatamente todo um conjunto de instituições, visando o alevantamento do conjunto inteiro da nacionalidade. Por intermedio dos filhos que frequentarem as escolas levaremos ao espirito dos pais as novas idéias de regeneração fisica mental.

O unico meio de sanear o país consiste em ensinar toda a população do Brasil a saber defender e melhorar a propria saude, porque sendo o nosso país do tamanho da Europa inteira, é impossivel levar a cabo obras materiais de higiene que consigam tal saneamento. O que é possivel é ensinar a todos a prevenirem e curar cientificamente os males que nos atacam.

E tambem o unico meio de aumentar e desenvolver a produção é ensinar todo mundo, todos os brasileiros, sem exceção, a trabalhar, produzir e logicamente para tanto é preciso que espalhem todos os conhecimentos científicos necessários á produção e ao trabalho. Jeca Tatú, analfabeto e ignorante, só sabe derrubar matas e plantar as roças mais primi-

tivas. Para que êle melhore de metodos de produção é preciso crear no país inteiro um ambiente em que todos queiram aprender, melhorar e empregar processos modernos de produção e cultura da terra. Para tanto é preciso que todos saibam ler e escrever.

No Estado da Baía o governo respetivo acaba de reconhecer e declarar oficialmente que ha noventa por cento de menores que não frequentam escolas, porque estas não existem. Ora, essa porcentagem de noventa por cento de menores sem escolas no Estado da Baía deve ser e não pôde deixar de ser a porcentagem geral do Brasil inteiro. Demais, como todos os povos primitivos, temos ainda o maior grau de crescimento vegetativo, de proliferação, na população do país. Na generalidade no interior do país as familias são ainda numerosissimas.

Temos 42.000.000 de habitantes no país inteiro. Deve ser de vinte por cento a porcentagem de menores entre 7 e 14 anos, como se observa nos Estados Unidos. Portanto, devemos ter no

Brasil inteiro cerca de..... 8.400 000 menores de 17 a 14 anos. Como ha matriculados talvez menos de tres milhões de menores, temos assim um total mais ou menos de 6.000 000 de menores brasileiros sem escolas. E' isso resultado de que temos atraz de nós na historia esses mesmos quatro séculos de passado iberico, como todos os países da America Latina, os quais, com exceção da Argentina e Uruguai, se encontram na mesma situação nossa. E essa situação é a mesma que vemos estampada em Portugal e na Espanha.

Posuimos apenas cerca de 90 000 professores em exercicio no Brasil inteiro e diviamos contar mais de 300.000.

O destino do Brasil está nas mãos dos Prefeitos Municipais. Se estes continuarem com a mentalidade rotineira, que herdaram dos antepassados ibericos, e continuarem a pensar quenada têm que ver com a instrução primaria, o Brasil continúa a ser a China Americana, ou como Portugal, a Espanha e todas as republicas latino-americanas, desde o Mexico até á Patagonia.

Mas, se todos os Prefeitos Municipais do Brasil inteiro deixarem de ter a mentalidade de Jeca Tatú e passarem a se dedicar precipuamente á educação do povo, então passaremos a ser um

país como os Estados Unidos, a Inglaterra ou o Japão.

O povo brasileiro precisa ser um povo como o americano, o inglês, o alemão ou o japonês. O povo brasileiro precisa ser um povo culto e sadio. Temos um territorio do tamanho da Europa inteira e quasi inteiro por cultivar e explorar. E' porque temos uma população inteira ou quasi inteira de roceiros, de matutos, tabaréus, jagunços, e gauchos, a maior parte iletrada, e portanto totalmente ignorante.

No entanto, conservando a mesma alma brasileira, todos os nossos patricios precisam agora ter um cérebro moderno, aprendendo a ler e escrever e adquirindo todos os conhecimentos indispensaveis para a vida moderna.

Outras guerras virão depois desta. E ai dos vencidos! Serão vencidos todos os povos que rapidamente não souberem adquirir, em toda a sua população, em todos os seus individuos, todos os conhecimentos que se exigem para a civilização moderna.

Mas, se todos os 1 500 Prefeitos Municipais do Brasil decretarem a extinção do analfabetismo, passarem a gastar 30% no minimo de seus orçamentos com a educação do povo e crearem todas as escolas necessarias para conter toda a população em idade escolar, então o povo brasileiro será um povo como o americano, o inglês, o alemão ou o japonês. Só então seremos uma grande potencia.

Policlinica S. Camilo

ORLEANS

Diretor: DR. MIGUEL DE PATTA
MEDICO — OPERADOR — PARTEIRO

Formado pela R. Universidade de Napoles, com diploma de validade e registrado conforme art. 5, Decreto 20921, do Governo Federal.

Médico interno e assistente: DR. JOSE DE PATTA, formado pela Faculdade de Medicina do Paraná.

Alta Cirurgia e Clínica em Geral.

RADIOGRAFIAS E RADIOSCOPIAS pelo aparelho mais moderno de RAIOS X que é a ESFERA ROENTGENOLÓGICA "Siemens".

Completo Gabinete de Electroterapia, com Raios Ultra-Violeta, Infra-Vermelhos, Alta-Frequencia, Diatermia, Bisturi-elétrico, Radioschulz, etc.

HONORARIOS MODICOS

S. R. «Congresso Lagunense»

Comunicamos que ficam sem efeito os cartões de frequência expedidos até a presente data.

Laguna, 12 de Setembro de 1941.

A Diretoria

S. R. Congresso Lagunense,

Comunicamos aos associados que este Clube realizará a sua «Festa da Primavera», em a noite de 20 do corrente.

Aos socios dará entrada o talão de agosto último e aos convidados a apresentação do convite.

Mesas reservam-se com o encarregado do buffet, a partir das 17 horas do dia 14 deste.

Traje: Preto ou branco para os cavalheiros e toilette de baile para as damas.

Proibida a frequencia de menores.

O associado que desejar convite para pessoas estranhas ao clube, deverá dirigir-se á Diretoria até o dia 19 do corrente.

Laguna—Setembro—1941.

A Diretoria

EDITAL

Para ciência dos interessados, torno público que, de acôrdo com a legislação municipal vigente, está sendo procedida, nesta Prefeitura, a cobrança da Taxa de Melhoramentos, durante o corrente mês, findo o qual, será acrescido da multa de 20%.

Tesouraria do Prefeitura Municipal de Laguna em 8 de Setembro de 1941.

Osmar R. Araujo
Tesoureiro

PUBLICAÇÕES

Edital de 1ª. Praça

O Doutor Oscar Leitão, Juiz de Direito da Comarca da Laguna, Estado de Santa Catarina, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça com o prazo de vinte dias virem, ou dele ciência tiverem, que no dia vinte de setembro do corrente ano, sábado, ás dez horas, nesta cidade de Laguna, á rua Voluntario Carpes, no edificio do Forum, no edificio dos auditórios, o porteiro respectivo, ou que suas vezes fizer, porá em praça e arrematação, e será entregue a quem mais der sobre o valor da avaliação, o imóvel seguinte: U'a morada de casa terrea, coberta com telhas, construida de tijolos, assoalhada e forrada, sita á Avenida João Pessoa, nº. 20, Magalhães, arrabalde desta cidade, contendo tres janelas na frente e um portão de entrada tambem na frente, edificada em um terreno foreiro á Prefeitura Municipal, medindo treze e meio metros de frente por quarenta e cinco metros e vinte cinco centímetros de fundos..... (13,5 x 45,25), ou sejam seiscentos e dez metros e oitenta e sete decímetros quadrados (610,87 m2), fazendo frente á citada Avenida e fundos em terrenos que foram de herdeiros de Felipe Cabral, extremando pelo Norte com terrenos que foram de Antonio João de Bem e hoje de quem de direito e pelo Sul com propriedade de João Evaristo Dias, ou quem

de direito, avaliados, casa e terreno, pela quantia de dois contos e quinhentos mil réis (2.500\$000). Estes bens pertencem ao espólio de Antonio Bratti, e vão á praça, conforme requerimento da inventariante por seu advogado e despacho do dr. Juiz de Direito, para pagamento de custas do inventário do mesmo Antonio Bratti. E para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandei expedir o presente edital de praça, que será afixado no lugar do côstume, e extrairá cópias para os autos e ser publicada no jornal «Correio do Sul», na forma do artigo 964 do Código do Processo Civil e Commercial. Dado e passado nesta cidade de Laguna, aos vinte e sete dias do mês de agosto do ano mil novecentos e quarenta e um. Eu, Manuel Americo Barros, escrivão dos Feitos da Fazenda e anexos que este datilografei e subcrevo. (a) Oscar Leitão, Juiz de Direito. Selo a final. Certidão. — Certifico que afixei á porta dos auditórios o original deste edital.

O referido é verdade e dou fé. Laguna, 27 de agosto de 1941. (a) Manuel Americo Barros, escrivão. — Confere com o original afixado. Laguna, data supra. (a) Manuel Americo Barros, escrivão.

«CORREIO DO SUL»
«TIPOGRAFIA»
«FABRICA PARA FADO»
«MERCADO PARA FADO»
«MERCADO PARA FADO»
«MERCADO PARA FADO»

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fez anos:

Djalma Leitão

Foi ontem muito cumprimentado pelos seus colegas e amigos o jovem Djalma Leitão, aplicado aluno do Ginasio Lagunense e filho do dr. Oscar Leitão, ilustre Juiz de Direito da comarca. O aniversariante ofereceu, na residencia dos genitores uma mesa de doces ás pessoas que o foram cumprimentar.

Mozaelsinho

Marca a efeméride de hoje o sétimo aniversario natalicio do Mozaelsinho, filho do sr. Mozael da Silveira e sua exma. esposa. Lauta mesa de doces Mozaelsinho oferecerá hoje á tarde, na residencia de seus pais, aos amigos e «fans» que o forem cumprimentar.

Fazem anos:

HOJE, o sr. Oscar Roberg; a menina Renezite, filha do sr. Francisco Rosa.

AMANHÃ, a senhorita Denise Carneiro, professora do Grupo Escolar Jeronimo Coelho e filha do sr. Otavio Carneiro; o sr. Vicente Perito, de Parobé; o sr. Jorge Mussi; o sr. Ari Barbosa; a senhorita Ilda B. Lino, filha do sr. Bento Lino Pires, de Guaiúba.

DIA 16, o menino Sergio, filho do dr. Paulo Carneiro; o sr. Clair da Rosa Corrêa, funcionario da «Cobrasil»; a exma. sra. d. Marina Gomes; o sr. João Batista Machado.

DIA 17, o sr. Rubi Teixeira; o sr. João Batista Claudino; a exma. sra. d. Ica da Cruz Lima, de Joinville; a exma. sra. d. Maria Pires da Silva.

DIA 18, a exma. sra. d. Donana Oliveira de d'Avila, esposa do sr. José Domingue d'Avila, de Ouro Fino, Minas Gerais; o jovem Milton Gomes; o sr. Ataliba Viana, de Tubarão; e a senhorita Amelia Lucidonia Mo-

ta, filha do sr. Pedro A. Mota, de Orleans; o menino Ivilten B. dos Santos, filho do sr. João Valentin dos Santos, de Bifurcação; a menina Maria da Gloria, filha do sr. João Marcos da Costa

DIA 19, a exma. sra. d. Mari de Oliveira Carvalho, esposa do sr. Antonio Gomes de Carvalho Filho; a exma. sra. d. Josefina da Silva Ulisséa, esposa do sr. Tales Ulisséa; a exma. sra. d. Ermelina da Rosa Corrêa, esposa do sr. Souvenir da Rosa Corrêa; a senhorita Marfiza Balsini, filha do sr. José Balsini, de Joinville; a senhorita Nelida Bussolo, de Orleans; a menina Judite Vanilde, filha do sr. Virgilio Medeiros, de Figueira.

DIA 20, o sr. José Guimarães Cabral; a menina Nazle Elias Paulo, filha do sr. Elias Paulo; o jovem Hercilio Zapelini, de Tubarão.

VIAJANTES

Está nesta cidade, tendo nos dado o prazer de sua visita, o nosso digno conterraneo sr. Adolfo Lucindo, conceituado funcionario do Banco Nacional do Comercio, em Itajaí.

Via terrestre, regressou do Rio de Janeiro, quarta-feira passada, o dr. Haroldo Cintra, ilustre engenheiro-chefe das obras do porto de Laguna.

Após um mês de férias, regressou de Florianópolis, reassumindo as funções do seu cargo, o dr. Nicolau Glavan de Oliveira, distinto promotor publico desta comarca. O dr. Glavan, iajou acompanhado de sua exma. esposa, d. Córa Basadona de Oliveira.

Acompanhado de sua exma. esposa regressou de Porto Alegre o sr. Pedro Rocha, comerciante local.

Com sua filha, senhorita Aneci, retornou da capital gaucha a exma. sra. d. Francisca Zanela, esposa do sr. Humberto Zanela, do comercio desta cidade.

Com sua exma. esposa regressou a esta cidade de sua viagem ao Rio Grande do Sul, o sr. Francisco Cabral Nunes, da firma João Nunes Neto e Cia.

CASAMENTOS

Com a senhorita Ica Ulisséa, filha do sr. Cilo Ulisséa, consorciou-se no dia 10 do corrente o sr. Haroldo Candemil, funcionario do Banco do Comercio em Itajaí.

Após a cerimonia os noivos seguiram para aquela cidade onde vão residir.

DIVERSÕES

Cine-Palace

Hoje, em duas sessões, as 6 ½ e 8 ¼ HOLLYWOOD EM DESFILE.

Filme todo colorido, com

O senhor é artista?

O senhor é simples amador do que é bello? A «Ilustração Brasileira» é a revista da literatura e das artes nacionais. Um motivo de orgulho para os brasileiros.

Os fatos curiosos

Os fatos notaveis. As tradições nobilitantes. E' o Brasil de ontem e de hoje, na sua cultura e nas suas artes, que se espelha na «Ilustração Brasileira». A' venda em toda a parte.

O senhor mesmo que é brasileiro...

Conhece muitas curiosidades do nosso país? Em todos os numeros, «Ilustração Brasileira» focaliza das mais interessantes. Veja esse belo mensario que une a tradição brasileira ao momento que passa. Vende-se em toda a parte.

Redação e oficinas: RUA 13 DE MAIO, 3	LAGUNA, Santa Catarina 14 de Setembro de 1941	Correspondente no Rio: VANIO DE OLIVEIRA	Secretario: VAMIRÉ DE OLIVEIRA ANO X — Número 508
--	--	---	--

Os promotores não são obrigados a apelar das decisões do juri

O Supremo Tribunal Federal, interpretando a lei, fixou, definitivamente, a competência dos promotores públicos, em face das decisões absolutórias proferidas pelo Tribunal do Juri. A apelação é facultativa e não obrigatória. Em todo o caso, convém ao promotor público apelar sempre, até que o Tribunal do Estado conheça do mérito do processo. Agindo assim, fica o promotor abroquelado contra interpretações tendenciosas quanto à sua conduta funcional. Desde que apele, ninguém poderá suspeitar de que obteve proventos para não o fazer.

Vejamos, porém, a decisão do supremo, num caso ruído.

Petição de Habeas-Corpus N.º 27.837 — Santa Catarina.

Relator: O sr. Ministro Barros Barreto.

Paciente: Nataniel Galvão Batista.

Relatório

O sr. Ministro Barros Barreto: — O Dr. Nataniel Galvão Batista, promotor público da comarca de Urussanga no Estado de Santa Catarina, foi pronunciado pelo Tribunal de Apelação, como incurso no art. 207, n.º 4, c/c art. 210, ambos da Consolidação das Leis Penais, por isso que funcionando como órgão do Ministério Público, perante o

Tribunal do Juri de Porto União, naquele Estado, em processo a que respondia José Martins do Vale Moraes, por crime de homicídio qualificado — deixou de interpor recurso da decisão absolutória e unânime, datada de 17 de fevereiro de 1939.

Alegando que se acha sofrendo constrangimento ilegal, em consequência da pronúncia decretada pelo Tribunal de Santa Catarina, o paciente impetrou a presente ordem de *habeas-corpus*. Ressaltou, na inicial, que a imputação não constitui crime, visto que fora denunciado por não ter cumprido o disposto no art. 252 do Código Judiciário do Estado, determinando a apelação obrigatória das decisões do Juri, o que, porém, já havia sido revogado pelo Decreto-Lei n.º 167, de 5 de janeiro de 1938.

Dr. Vinicius de Oliveira
PROMOTOR PÚBLICO

Atende aos interessados, no Hotel Kirsten, pela manhã, das 10 às 11 e, à tarde, das 15 às 17 horas

Praça Nereu Ramos
Residência Avenida 7 de Setembro
TELEFONE, 55
RIO DO SUL
SANTA CATARINA

1938, como demonstrou a sentença de improponia.

A pesar de instruído o pedido com a certidão da denúncia, da sentença de improponia e do Acórdão que a reformou (fls. 4 e seguintes), solicitei informações ao ilustre presidente do Tribunal aquo, que atendeu com o ofício de fls. 16, acompanhado de cópias autênticas das peças do processo intentado contra o paciente. E o relatorio.

Votos

O apontado constrangimento ilegal, de que o paciente se queixa, consiste no fato de haver o art. 92 do Decreto Lei n.º 167, de 5 de janeiro de 1938, revogado a obrigatoriedade do recurso, por parte do Ministério Público, nos julgamentos proferidos pelo Tribunal do Juri, e, no entanto, foi ele pronunciado, como incurso nos arts. 207, n.º 4 e 210, da Consolidação das Leis Penais, de vez que, na qualidade de promotor público, não apelara de certa decisão absolutória, conforme ordenavam dispositivos claros da Lei de Organização Judiciária e do Código Judiciário de Santa Catarina.

Não tem razão o impetrante, quando afirma ter sido abolida a apelação compulsória por parte do Ministério Público, em face do Decreto n.º 167, e daí a falta de apoio de toda a sua argumentação.

O citado diploma nada dispôs a esse respeito, continuando o assunto a ser regulado pelas leis estaduais. Estabeleceu, no art. 92, que a apelação somente pode ter por fundamento: a) nulidade posterior à pronúncia; b) injustiça da decisão por sua completa divergência com as provas existentes nos autos ou produzidas no plenário.

Inferre-se do exposto que, devendo a promotoria pública exercitar a ação penal, *ex-vi* do art. 178, n.º 1, da Organização Judiciária do Estado, e, preservando o art. 252 do Código Judiciário a apelação obrigatória, nos casos ali previstos, não podia o paciente, a seu arbitrio, desistir da ação ou da interposição do recurso legal.

Assim sendo, não constrangimento ilegal, em virtude da referida pronúncia. E o mérito da imputação será apreciado, oportunamente, pelo juízo competente.

Nessas condições, denego a ordem.

O sr. Ministro Waldemar Falcão: — Sr. Presidente, não se configura, no caso, o constrangimento ilegal. Denego, pois, a ordem, de acordo com o voto do sr. Ministro Relator.

O sr. Ministro Orosimbo Nonato: — Sr. Presidente, concedo a ordem porque entendo que as disposições estaduais foram abolidas, uma vez que a lei do juri, destacando os casos em que é cabível apelação, suprimiu a obrigatoriedade de apelar o promotor em todos os casos.

O sr. Ministro Castro Nunes: — Sr. Presidente, concedo o *habeas-corpus*, de acordo com o voto do sr. Ministro Orosimbo Nonato.

O sr. Ministro Anibal Freire: — Sr. Presidente, também concedo a ordem.

O sr. Ministro José Linhares: — Sr. Presidente, também concedo a ordem pelo mesmos fundamentos do voto do sr. Ministro Orosimbo Nonato: a lei que regulou o juri em todo o Brasil estabelece os únicos casos em que é permitida a apelação. Assim, revogada está a apelação obrigatória, estabelecido em lei estadual.

O sr. Ministro Cunha Melo: — Sr. Presidente, concedo, nos termos do voto do sr. Ministro Orosimbo Nonato.

O sr. Ministro Octavio Kelly: — Sr. Presidente, também concedo o *habeas-corpus*.

O sr. Ministro Laudo de Camargo: — Concedo a ordem.

O sr. Ministro Bento de Faria: — Sr. Presidente, também concedo o *habeas-corpus*.

DECISÃO

Como consta da ata, a decisão foi a seguinte: Concederam a ordem, contra os votos dos srs. ministros Barros Barreto e Valdemar Falcão.

Alix Ribeiro d'Avelar
Sub-Secretario.

Emenda: — Dispondo o art. 92 do decreto lei federal n.º 167 de 5 de janeiro de 1938, de aplicação em todo o país, que a apelação somente pode ter por fundamento nulidade posterior à pronúncia e injustiça na de-

ESPECIAL DA U. B. I.

E' longa a historia dos homens que engordaram ou que emagreceram excessivamente, zombando de todos os recursos da ciência médica.

Aqui mesmo, no Brasil, cremos que em Minas, numa cidade do interior, um individuo momentaneamente passou a engordar, ainda na adolescencia, chegando a atingir 139 quilos ao completar 19 anos de idade.

Examinado pelos médicos nada acusava de anormalidade: Comia normalmente e fazia o que comumente fazem os homens magros. Morreu aos vinte e um anos de um colapso cardíaco. O coração, sufocado pelas bainhas, rebentou um dia. Não podia ser de outra forma.

Em uma aldeia do protetorado da Boemia e Moravia vive um camponês que apresenta um problema difícil para a ciencia.

Grande e de compleição robusta, até ainda recentemente pesava 126 quilos. Repentinamente, deu para engordar, engordar de forma imprevista, galopante. Ne-

nhuma roupa, da semana anterior, ajustava-se á sua silueta, na semana seguinte. De maneira misteriosa, seu tecido adiposo adquiriu um ritmo de proliferação vegetativa que virtualmente ameaçava terminar com a morte do infeliz.

Pesa atualmente 210 quilos. Continúa engordando. A ciencia já confessou a sua impossibilidade de conter a onda avassaladora de bainhas.

Leiam «Correio do Sul»

Casa de Aluguel

ALUGA-SE uma casa com três quartos, sala de jantar, cozinha com pia de agua fria, dispensa, chuveiro e latorio, instalação sanitaria, tanque para lavar e pequeno quintal. Informações nesta redação.

Não são mais permitidos nomes estrangeiros nas estações das estradas de ferro

O presidente da Republica assinou decreto-lei, dispondo que as estradas de ferro do país, dentro de três meses, apresentarão ás autoridades federais ou estaduais, a que se acham subordinadas, relações nominis das suas estações com indicações de posição quilométrica, altitude e localização geográfica.

Apresentarão, também, a uma comissão especial, sugestões sobre novos nomes

tendentes a sistematizar a nomenclatura sem dualidades.

As atividades das comissões serão submetidas, dentro de seis meses, ao Conselho Nacional de Geografia.

Determina o decreto que, na nomenclatura das estações, não será permitido o uso de nomes estrangeiros, nem de pessoas, bem como os nomes longos ou formados de mais de uma palavra.

Instituto de DIAGNOSTICO CLINICO do Dr. Djalma Moellmann

Formado pela Universidade de Genebra (Suissa)
COM PRATICA NOS HOSPITAIS EUROPEUS

Clinica Médica em geral, pediatria, doenças do sistema nervoso, aparelho genito-urinario do homem e da mulher.

PNEUMOTORAX ARTIFICIAL
Assistente Técnico:
DR. PAULO TAVARES

Curso de Radiologia Clínica com o Dr. Manuel de Abreu Campanario (São Paulo).
Especializado em higiene e saúde pública pela Universidade do Rio de Janeiro.

Gabinete de Rolo X
Aparelho moderno SIEMENS para diagnostico das doenças nternas: Coração, pulmões, viscúla biliar, estomago, etc., Radiografias osseas e radiografias dentarias.

Eletrocardiografia clinica
(Diagnostico preciso das molestias cardíacas por meio de traçados electricos).

Metabolismo basal
(Determinação dos disturbios das glandulas de secreção interna).

SONDAGEM DUODENAL
(Exame químico microscopico do suco duodenal e da bilis).

Gabinete de fisioterapia
Ondas curtas, raios ultra violetas, raios infra vermelhos e electricidade medica.

Laboratorio de microscopia e analyses clinicas
Exames de sangue para diagnostico da sífilis, diagnostico do impaludismo, dosagem da urea no sangue, etc. Exame de urina, (reação de Aschein Zondeck, para diagnostico precoce da gravidez). Exame de puz, escarro, liquido raquiano e qualquer pesquisa para elucidação de diagnostico.

Rua Fernando Machado, 6 — TELEFONE, 1.195
Florianopolis

PONTO DE AUTOMOVEIS
LIMOUSINES DE PRAÇA DO PAULISTA
V-8 de luxo e Chevrolet de luxo
TIPO - 941
TELEFONEM PARA O N.º 100, QUE O PAULISTA ATENDERÁ IMEDIATAMENTE
Viagens para qualquer parte
Conforto e Rapidez
Jardim Calheiros da Graça
Perto da Matriz

Um Réu Vingativo

ESPECIAL DA U. B. I.

Em um dos Estados norte-americanos, os réus, condenados á morte, podem optar pelo fuzilamento ou pelo enforcamento.

Até agora, desde a implantação dessa medida, com uma unica exceção, os condenados sempre preferiram morrer diante de um pelotão de fuzilamento.

A exceção ocorreu em

1912. Um réu, que fôra condenado á morte, comunicou á direção que preferia morrer enforcado.

Interrogado pelo sacerdote acêrca dos motivos que o levaram á escolha da corda, o delinquente afirmou que a execução por enforcamento custaria muito mais dinheiro ao Estado.

Uma forma de vingança, como outra qualquer.

DR. JOÃO DE OLIVEIRA
LEX - advogado -
ESCRITORIO EM LAGUNA



O sabão "VIRGEM ESPECIALIDADE"

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE

(Marca Registrada)

torna a roupa branquissima!

